



Cultivo de hortaliças orgânicas: uma proposta sustentável para o município de Confresa-MT

Cultivation of organic vegetables: a sustainable proposal for the city of Confresa-MT

SILVA, Edivaldo Soares¹; MORAIS, Marco Antônio Vieira²; RAMOS, Polyana Rafaela³; SOBRINHO, José Pereira Cordão⁴

^{1,4} Prefeitura Municipal de Confresa, agrobio.confresa@gmail.com; jpcordao@hotmail.com;

^{2,3} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, marco.morais@bag.ifmt.edu.br; polyana.amos@cfs.ifmt.edu.br

Resumo: O diagnóstico das propriedades rurais do município de Confresa, localizado no nordeste do Estado de Mato Grosso, com potencial para produção agroecológica e orgânica, permitiu a implantação de um projeto junto aos agricultores familiares, com a oferta de produtos cultivados com um novo sistema de produção. Foi desenvolvido em 17 propriedades e em parceria com instituições de assistência técnica e extensão rural da região. Para a elaboração do presente trabalho, buscamos apoio teórico no campo da agroecologia em consonância com discussões pedagógicas. O trabalho mostrou-se relevante à medida que percebemos a adesão dos agricultores que continuam a produzir de forma agroecológica, tendo na população confresense um consumidor exigente e fiel a esses produtos. Os desafios ainda estão no fato de não ter ainda uma certificadora e também nas poucas políticas públicas voltadas para a agricultura familiar.

Palavras-Chave: agricultura familiar; agroecologia; alimentação saudável

Abstract: The diagnosis of rural farms in Confresa, located in the northeast of the State of Mato Grosso, with potential for agro-ecological and organic production, allowed the implementation of a project with farmers, offering products grown with a new production system. The same was developed in 17 properties and in partnership with technical assistance and rural extension institutions in the region. For the preparation of this work, we seek theoretical support in the field of agroecology in line with pedagogical discussions. The work seemed to be relevant as we realize the accession of farmers continue to produce agro-ecological way, taking the population confresense a demanding and loyal consumer of these products. The challenges are still in fact not yet have a certificate and also the few public policies for family farms.

Keywords: family farming; agroecology; healthy eating



Contexto

Segundo Henz et al. (2007), a produção orgânica de hortaliças é atualmente um dos produtos mais demandados pela população brasileira. Esse interesse crescente é uma consequência direta da exigência dos consumidores por alimentos saudáveis, produzidos em um sistema socialmente justo e que respeita o meio ambiente.

Muitos alimentos produzidos de forma convencional com o uso intensivo de venenos químicos são acusados de provocarem várias doenças, que atingem a população brasileira, e para muitas delas o homem ainda não adquiriu a capacidade de descobrir a cura, como por exemplo, o mal de Parkinson. Todavia, muitos sonhadores, defensores da natureza e pesquisadores, apontam os alimentos orgânicos como alternativa, como uma possibilidade, uma opção para uma vida melhor, mais saudável e em comunhão com a natureza e o meio ambiente, dada a importância de ter-se à mesa alimentos naturais, saudáveis e de qualidade.

Confresa localiza-se na região Nordeste do Estado de Mato Grosso, a 1.165 Km da capital Cuiabá, e possui parte de sua população composta por assentados da Reforma Agrária. Portanto, a agricultura familiar é a atividade que a maioria das pessoas que residem nos Projetos de Assentamentos.

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo apresentar o projeto de conversão agroecológica e produção de hortaliças orgânicas em Projetos de Assentamentos de Confresa-MT, e também tecer algumas considerações de como se deu sua implantação neste município.

Descrição da experiência

O projeto surgiu a partir da necessidade de atender a um público crescente de consumidores que buscam por alimentos produzidos sem uso de produtos químicos, prejudiciais ao meio ambiente e a saúde. Conjuntamente, apoiar os produtores locais



(principalmente olericultores) no aumento da oferta desses produtos e melhoria em sua qualidade de vida. Teve início em maio de 2010, perdurando até os dias de hoje.

Para isso, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Agricultura, que buscou junto ao SEBRAE, que contratou um consultor onde visitava o município a cada 4 meses. foi realizada a proposta de trabalho em parceria de quatro instituições presentes no município que trabalham com assistência técnica e extensão rural e apoio aos arranjos produtivos locais. Primeiramente foram identificados os agricultores que manifestaram interesse em aderir a conversão de sua produção, no de início para um sistema agroecológico e posteriormente orgânico.

A segunda etapa consistiu em reuniões e visitas técnicas as propriedades identificando suas formas, volume de produção, bem como os insumos utilizados. A partir daí, elaborou-se um plano de estratégias e ações para cada produtor. *A priori* cada unidade participante do projeto ficou sob responsabilidade de um técnico da equipe, a fim de otimizar o acompanhamento, e periodicamente foram feitas reuniões para compartilhar as experiências e tomadas de decisões.

Também foram realizadas oficinas e dias de campo para que todos os envolvidos tivessem maior clareza da sua execução e para que estes vivenciassem atividades de cultivo orgânico e de práticas agroecológicas e trocas de experiências práticas.

Os dias de campo eram o momento principal para orientações e esclarecimentos de dúvidas, com realização de algumas atividades desde preparo de produtos para controle de pragas e doenças, técnicas de captura de pragas e insetos, até a implantação de um banco de sementes de adubo verde, que além de auxiliar os produtores na recuperação do solo, também tornou-se um local de trocas e distribuições das mesmas.

Resultados



Após a identificação dos interessados em aderir ao projeto, foram implantadas quatro unidades demonstrativas e 19 assistidas pela equipe, sendo as oficinas e dias de campo realizadas nas primeiras.

Periodicamente de acordo com a necessidade do produtor, as visitas eram realizadas para auxiliar desde o planejamento da produção até o desenvolvimento de cada espécie cultivada, bem como para orientações de técnicas agroecológicas para controle e principalmente prevenção de pragas e doenças.

Das propriedades assistidas, no primeiro ano de implantação do projeto, 31,6% desistiram, por problemas de saúde na família (inclusive vendas da propriedade) ou por não conseguirem aderir e levar adiante as práticas necessárias naquele momento, sendo que destes, 28% voltaram a participar dois anos depois.

Dos 68,4% que permanecerem no projeto, em sua totalidade conseguiu converter seu sistema de produção. Porém como ainda não foi possível constituir a certificadora, são comercializados no município como produtos agroecológicos com o selo da agricultura familiar, e são desde então, muito bem aceitos pelos consumidores.

Para se ter uma ideia, no ano de 2010 havia somente uma feira no município, na qual os produtores comercializavam seus produtos. Em 2011 aumentou para duas, e a partir do ano de 2013, são realizadas quatro feiras semanais. É importante salientar, segundo estudo de Silva Filho et al. (2014), que em Confresa grande parte dos produtores (74%) deixaram de utilizar agrotóxicos em suas propriedades, tornando-se agroecológicos.

Esse fato de acordo com os autores, ocorreu principalmente em função de que cerca de 56% dos feirantes faziam ou fazem parte do projeto conversão agroecológica e produção de hortaliças orgânicas em Projetos de Assentamentos de Confresa-MT,



iniciado no ano de 2010 por meio de parcerias das instituições de ensino, pesquisa e extensão rural da região.

Até o momento foi possível observar que o projeto trouxe resultados positivos, além da melhoria da qualidade de vida dos produtores, possibilidades de um mercado diferenciado, com produtos mais saudáveis a disposição da população. É claro que ainda há muito a ser feito, como a discussão para implementação de políticas públicas que possam fortalecer ainda mais a ideia, e fomentar a certificadora que por enquanto ainda é apenas um sonho.

Agradecimentos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) *Campus Confresa*; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-MT); Prefeitura Municipal de Confresa.

Referências bibliográficas:

HENZ, G.P, ALCANTARA, F. A, RESENDE, F. V (Eds). **Produção Orgânica de Hortaliças: O produtor, pergunta a Embrapa responde.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

SILVA, E.F.S.; RAMOS, P.R.; ARAÚJO, M.L.; SOARES JÚNIOR, J.M.; TAVARES, A.R. **Uso de Agrotóxicos por feirantes do município de Confresa-MT.** XI Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas-MG (Anais), 2014.